

EXPOSIÇÃO

ALA

ÁLVARO

SIZA

WING

EXHIBITION

# AIRES MATEUS



BELEZA APESAR DE TUDO

**SERRAVES**

ALA ÁLVARO SIZA

## **EXPOSIÇÃO EXHIBITION**

A exposição *Beleza apesar de tudo*, dos arquitetos Aires Mateus é organizada pela Fundação de Serralves — Museu de Arte Contemporânea, tem curadoria de Nuno Crespo e coordenação de Cassandra Carvas, Atelier Aires Mateus, e Diana Cruz, Fundação de Serralves.

The exhibition *Beauty in spite of all*, by architects Aires Mateus, is organized by the Serralves Foundation — Museum of Contemporary Art, curated by Nuno Crespo, with coordination by Cassandra Carvas (Atelier Aires Mateus) and Diana Cruz (Serralves Foundation).

## **LIVRO DA EXPOSIÇÃO EXHIBITION CATALOGUE**

A Fundação de Serralves publicará o livro da exposição que inclui ensaios de Marta Bogeá e Ricardo Carvalho, uma conversa entre o curador Nuno Crespo e Manuel e Francisco Aires Mateus e um ensaio fotográfico de André Cepeda.

Serralves Foundation will publish the exhibition book, which includes essays by Marta Bogeá and Ricardo Carvalho, a conversation between curator Nuno Crespo and Manuel and Francisco Aires Mateus, and a photographic essay by André Cepeda.

## **AIRES MATEUS** **BELEZA APESAR DE TUDO**

*Construímos casas para acolher intimamente o bocado do mundo – feito de coisas, pessoas, animais, plantas, atmosferas, eventos, imagens e lembranças – que torna a nossa felicidade possível.*

Emanuele Coccia, Filosofia da casa

*Beleza apesar de tudo* não é uma exposição antológica ou retrospectiva, mas uma exploração das investigações espaciais desenvolvidas pelos arquitetos Aires Mateus nos últimos vinte anos.

Não se trata tanto de apresentar projetos imaginados, projetados e/ou construídos, mas de mostrar como certas ideias têm conduzido esta dupla. Ideias que não são apenas operativas na resolução de problemas espaciais e construtivos, mas também se ligam a uma pesquisa profunda e poética sobre os materiais, os espaços, as geografias, o tempo e a história.

Através das noventa e uma representações espaciais apresentadas, percorrem-se alterações de escala intensas, diversidades matéricas e tácteis, que transformam esta exposição num laboratório de experiências físicas, sensíveis e belas.

A exposição está organizada em cinco áreas – jardim, matéria, tempo, lugares, geografias – que não constituem um percurso nem ambicionam ser representações mais ou menos fiéis de realidades concretas. Devem antes ser entendidas como lugares compostos

por elementos heterogéneos – objetos, imagens, desenhos – em que tensões espaciais e materiais se constituem e se deixam experimentar.

Cada um destes momentos constitui uma composição e é apresentado como um conjunto de experiências espaciais distintas que somos convidados a testar. O que faz desta exposição uma espécie de laboratório que transforma cada visitante num explorador inesperado.

Cada objeto, maquete, desenho ou imagem tem uma dupla função. Por um lado, constitui um questionamento radical do estatuto das representações em arquitetura. Uma radicalidade ancorada num campo disciplinar preciso que não abandona as formas mais comuns, ortodoxas e canónicas de exposição e apresentação de arquitetura (desenhos, maquetes, imagens). Um questionamento que, depois, se alarga a todas as formas de representação e à sua capacidade de dizer o real.

Por outro lado, estes elementos não são, para estes arquitetos, fragmentos de realidades ausentes que se simbolizam e se referenciam, mas sim experiências de pensamento. Isto é, esta exposição é um rigoroso exercício de exploração de possibilidades de trabalho no campo da arquitetura. Porque, como afirmam em conversa, “o trabalho da arquitetura é pensar.” \*

Nuns casos com maior evidência, noutros de um modo mais discreto e abstrato, poderemos identificar alguns dos projetos assinados por este estúdio: desde as simbólicas e programáticas casas de Alenquer e Azeitão, ao Centro

de Investigação das Furnas nos Açores, às casas na areia na Comporta, à sede da EDP em Lisboa, aos museus em Lausanne e Tours ou a faculdade de arquitetura de Tournai, entre outros.

É possível reconhecer alguns elementos da língua que estes arquitetos têm vindo a inventar, mas a ambição não é regressar a esses projetos e a esses espaços, mas propor um entendimento da disciplina da arquitetura.

Não se trata de apresentar, ilustrar e expor essas *arquitecturas*, mas de mostrar como cada uma dessas realidades conceptuais, formais e materiais participa da formação de um léxico que não diz apenas respeito ao trabalho dos Aires Mateus, mas também alimenta o próprio campo da arquitetura. Um léxico composto por um certo uso de volumetrias, escalas, e ritmos construtivos e compositivos, que não se repetem, mas que vão reaparecendo e nos permitem reconhecer um certo modo de pensar e fazer.

Num outro nível, esta exposição trabalha a impossibilidade de expor arquitetura. Não só porque as construções arquitetónicas não são possíveis de transportar para o museu e, portanto, trata-se, na maior parte das vezes, de lidar com uma ausência, mas também porque, como afirmam estes arquitetos, “a arquitetura é uma plataforma da vida, nunca está acabada, é sempre uma obra em aberto que se revela na vida.”\*

Uma compreensão que deixa ouvir os ecos da máxima de Aldo Rossi: é preciso esquecer a arquitetura. Para Rossi, a arquitetura é um elemento primordial

da nossa relação com a vida, e as suas formas são as formas em que a vida se manifesta e se insere. Aprendemos com ele que o modo rigoroso de falar de arquitetura não é falar “de uma escola, de um cemitério ou de um teatro”, mas sim falar “da vida, da morte, da imaginação.” (Aldo Rossi, *Autobiografia Científica*)

Falar sobre a vida, a morte e a imaginação é, assim, a grande ambição partilhada por estes arquitetos. Uma ambição que resgata a arquitetura de uma circunscrição técnica e especializada e a assume como um saber estético, humano, cultural, social.

Se com Rossi aprendemos que a arquitetura torna a vida possível, e com Coccia que ela acolhe o mundo, é porque, apesar da catástrofe climática, da densificação e descaracterização desumana das cidades e lugares que habitamos, da progressiva destruição de todos os habitats e da sua história, da pressão económica que torna a arquitetura um direito de muito poucos, ela ainda é capaz, por vezes, de suspender esse mundo da urgência, da aflição, e da tecnologia desumanizada. E, nessa suspensão, fazer emergir a beleza como gesto de resistência às ondas de destruição que continuamente vemos vir na nossa direção. Uma beleza que, apesar de tudo, possibilita a vida.

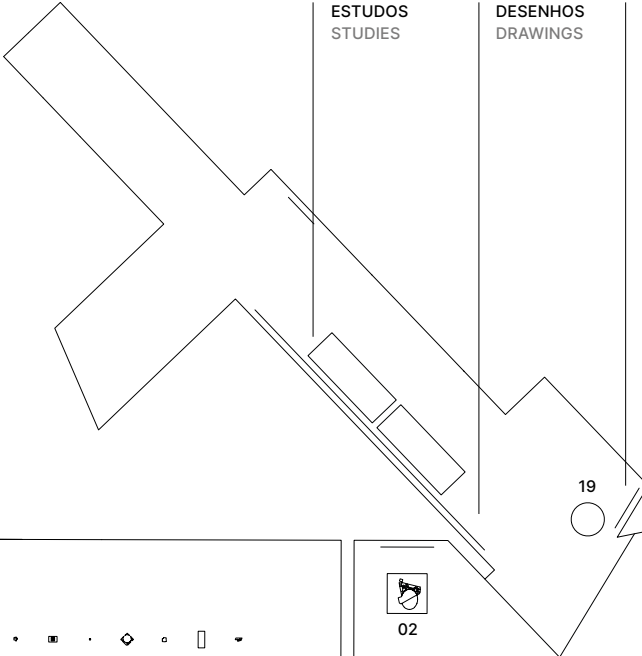
\*Todas as citações da conversa foram extraídas do livro *Aires Mateus. Beleza apesar de tudo* a ser editado brevemente pela Fundação de Serralves

ESTUDOS  
STUDIES

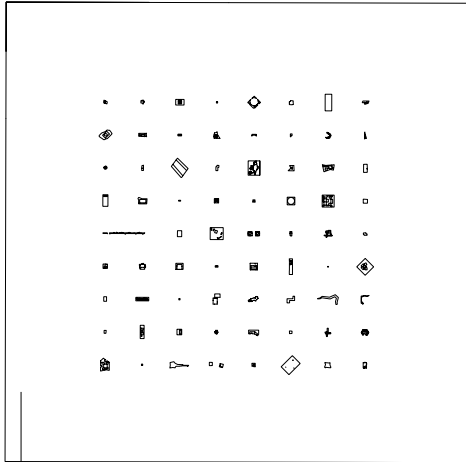
DESENHOS  
DRAWINGS

SEOUL 19  
SEOUL

TEMPO  
TIME



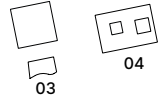
19



02



01



03



08

05



06



07



JARDIM  
GARDEN

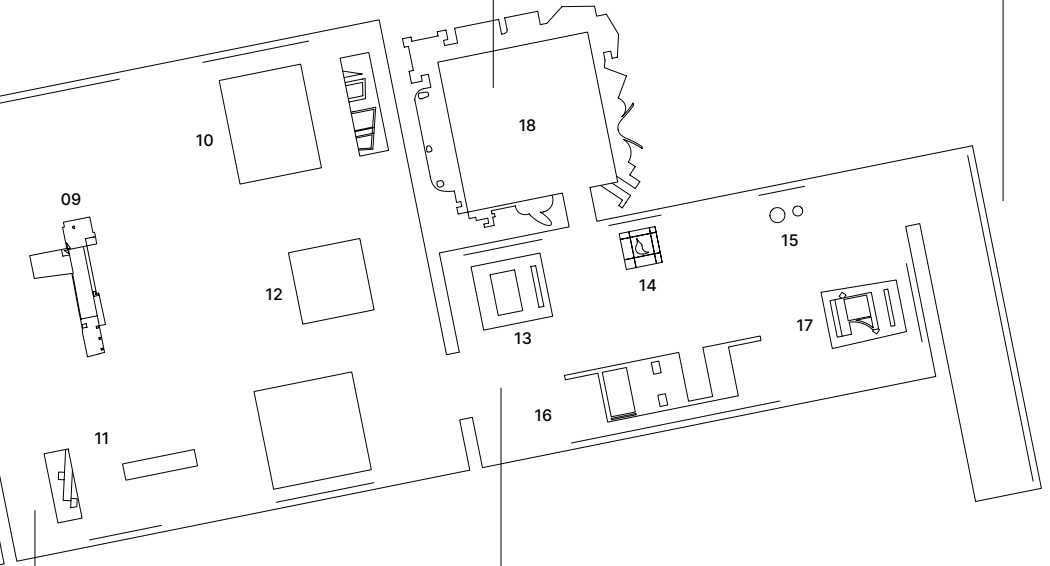
MATÉRIA  
MATTER

05 PORTO PALAFITA  
06 MELIDES  
07 BARREIRO  
08 MONSARAZ

01 CAIRO  
02 BENEVENTO  
03 ALHAMBRA  
04 BERLIM

VENEZA 18  
VENEZIA

















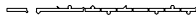



















IMAGENS  
IMAGES



09 TOURNAI  
10 SINES  
LUGARES 11 TOULOUSE  
PLACES 12 LAUSANNE

13 MELBOURNE  
14 PUERTO ESCONDIDO  
GEOGRAFIAS 15 ILHA DO FOGO  
GEOGRAPHIES 16 NOVA DELI  
17 GRÄNDOLA

# JARDIM

 CASA ALENQUER PORTUGAL 1998 <b>01</b>	 CASA ALCOBAÇA PORTUGAL 2006 <b>09</b>	 CASA ARRÁBIDA PORTUGAL 2001 <b>18</b>	 CAPELA BELÉM PORTUGAL 2015 <b>27</b>
 CASA QUINTA DO LAGO PORTUGAL 2005 <b>02</b>	 CASA ALANDROAL PORTUGAL 2023 <b>10</b>	 CASA AZEITÃO PORTUGAL 2000 <b>19</b>	 CASA LEIRIA PORTUGAL 2005 <b>28</b>
 CASA QUINTA DA FONTINHA PORTUGAL 2009 <b>03</b>	 CASA AJUDA PORTUGAL 2008 <b>11</b>	 SEDE ESCRITÓRIOS ATERRO DA BOAVISTA PORTUGAL 2008 <b>20</b>	 LAR SINTRA PORTUGAL 2016 <b>29</b>
 CASAS BOM SUCESSO PORTUGAL 2003 <b>04</b>	 CASA VALE ROSAL PORTUGAL 2021 <b>12</b>	 STAND VERONA II VENEZA 2014 <b>21</b>	 CASA QUINHÃO DO BARRANCO PORTUGAL 2019 <b>30</b>
 CASA LAGOINHA PORTUGAL 2019 <b>13</b>	 CASA LAGOINHA PORTUGAL 2019 <b>13</b>	 TEATRO PARQUE MAYER PORTUGAL 2013 <b>22</b>	 CASAS MELIDES II PORTUGAL 2012 <b>31</b>
 CASA ALVALADE PORTUGAL 1999 <b>05</b>	 CASA IBIZA ESPAÑHA 2017 <b>14</b>	 CASA MIRA D'AIRE PORTUGAL 2001 <b>23</b>	 CASA LANZAROTE ESPAÑHA 2017 <b>32</b>
 MUSEU MITRA PORTUGAL 2001 <b>06</b>	 HOTEL DUBLIN IRLANDA 2003 <b>15</b>	 CASA PUGLIA ITÁLIA 2022 <b>24</b>	 MUSEU TOURS FRANÇA 2012 <b>33</b>
 ARQUIVO AMOREIRAS PORTUGAL 2018 <b>07</b>	 CASA PRAIA DAS MAÇÃS PORTUGAL 2020 <b>16</b>	 CASA RESTELO PORTUGAL 2018 <b>25</b>	 CASA SÃO BRAZ PORTUGAL 2009 <b>34</b>
 CALL CENTER SANTO TIRSO PORTUGAL 2008 <b>08</b>	 FACULDADE COIMBRA PORTUGAL 2001 <b>17</b>	 TERMAS SERRA DA ESTRELA PORTUGAL 2010 <b>26</b>	 CASA MONTEMOR- O-NOVO PORTUGAL 2010 <b>35</b>



CASA COSTA  
ALENTEJANA  
PORTUGAL  
2008  
36



CASA  
CADOÇOS  
PORTUGAL  
2005  
45



BIBLIOTECA  
VALE DE SANTO  
ANTÓNIO  
PORTUGAL  
2003  
54



HOTEL  
BISCAIA I  
PORTUGAL  
2005  
63



CASA  
CAMPO DE  
OURIQUE  
PORTUGAL  
2016  
37



CASA  
CAMPOLIDE  
PORTUGAL  
2012  
46



CASAS  
COMPORTA  
PORTUGAL  
2007  
55



MUSEU FAROL  
CASCAIS  
PORTUGAL  
2003  
64



CASAS  
MELIDES III  
PORTUGAL  
2013  
38



CENTRO  
INTERPRETATIVO  
FURNAS I  
PORTUGAL  
2005  
47



CASA  
FONTAINHAS  
PORTUGAL  
2018  
56



MUSEU  
MÁLAGA  
ESPAÑA  
2006  
65



CASA  
LITORAL  
ALENTEJANO  
PORTUGAL  
2000  
39



CASA  
CABEÇAS  
RUIVAS  
PORTUGAL  
2023  
48



ESCOLA  
BARQUINHA  
PORTUGAL  
2006  
57



CENTRO  
DE CONVÍVIO  
GRÂNDOLA I  
PORTUGAL  
2010  
66



CASA  
ALCÁCER I  
PORTUGAL  
2003  
40



CASA ESTRELA  
PORTUGAL  
2012  
49



CASA  
SOBREIRAS I  
PORTUGAL  
2016  
58



RESTAURANTE  
BISCAIA II  
PORTUGAL  
2005  
67



CASA MECO I  
PORTUGAL  
2021  
41



CASA MECO II  
PORTUGAL  
2025  
50



CAPELA  
PALANZO  
ITÁLIA  
2013  
59



CASA  
NOTO  
ITÁLIA  
2024  
68



CASA  
VALLE BRAVO  
MÉXICO  
2023  
42



CASA  
VÁRZEA DE  
SINTRA  
PORTUGAL  
2021  
51



LAR  
ALCÁCER II  
PORTUGAL  
2003  
60



MUSEU  
REIMS  
FRANÇA  
2019  
69



CASA  
SERRA DO  
CALDEIRÃO  
PORTUGAL  
2009  
43



RESIDÊNCIAS  
FURNAS II  
PORTUGAL  
2005  
52



CASA  
MELBOURNE I  
AUSTRÁLIA  
2019  
61



CASA  
AROEIRA  
PORTUGAL  
2008  
70



CASA  
CORUCHE  
PORTUGAL  
2007  
44



CENTRO  
ISLÂMICO  
BORDEAUX  
FRANÇA  
2013  
53



CASA  
SOBREIRAS II  
PORTUGAL  
2021  
62



CASA  
REGUENGO  
PEQUENO  
PORTUGAL  
2023  
71



## TEMPO

## MATÉRIA

## LUGARES

## GEOGRAFIAS

CAIRO  
ANTIGUIDADE  
GRANDE MUSEU  
EGÍPCIO  
2003  
01

BENEVENTO  
ROMANO  
MUSEU  
2006  
02

ALHAMBRA  
ISLÂMICO  
MUSEU  
2010  
03

BERLIM  
CONTEMPORÂNEO  
MUSEU  
2015  
04

MADEIRA  
PORTO PALAFITA  
CASA  
2010  
05

TIJOLO  
MELIDES I  
CASA  
2010  
06

BRANCO  
BARREIRO  
CASA  
2012  
07

BETÃO  
MONSARAZ  
CASA  
2007  
08

FACULTÉ  
D'ARCHITECTURE  
BÉLGICA  
TOURNAI  
2013  
09

CENTRO  
DE ARTES  
PORTUGAL  
SINES  
1999  
10

MUSÉE DES  
AUGUSTINS  
FRANÇA  
TOULOUSE  
2017  
11

MUSÉE D'ELYSÉE  
ET MUDAC  
SUÍÇA  
LAUSANNE  
2014  
12

OCEÂNIA  
MELBOURNE II  
CASA  
2021  
13

AMÉRICA  
PUERTO  
ESCONDIDO  
CASA  
2022  
14

ÁFRICA  
ILHA DO FOGO  
CASA  
2025  
15

ÁSIA  
NOVA DELI  
CASA  
2022  
16

EUROPA  
GRÂNDOLA II  
CASA  
2024  
17
















## **VENEZA**

VENEZA  
BIENAL  
FENDA  
2016  
**18**

## **SEOUL**

SEUL  
BIENAL  
TIPOLOGIAS  
2021  
**19**

# GARDEN

 <p>HOUSE ALENQUER PORTUGAL 1998 01</p>	 <p>HOUSE ALCOBAÇA PORTUGAL 2006 09</p>	 <p>HOUSE ARRÁBIDA PORTUGAL 2001 18</p>	 <p>CHAPEL BELÉM PORTUGAL 2015 27</p>
 <p>HOUSE QUINTA DO LAGO PORTUGAL 2005 02</p>	 <p>HOUSE ALANDROAL PORTUGAL 2023 10</p>	 <p>HOUSE AZEITÃO PORTUGAL 2000 19</p>	 <p>HOUSE LEIRIA PORTUGAL 2005 28</p>
 <p>HOUSE QUINTA DA FONTINHA PORTUGAL 2009 03</p>	 <p>HOUSE AJUDA PORTUGAL 2008 11</p>	 <p>HEADQUARTERS ATERRO DA BOAVISTA PORTUGAL 2008 20</p>	 <p>SENIOR RESIDENCES PORTUGAL 2016 29</p>
 <p>HOUSES BOM SUCESSO PORTUGAL 2003 04</p>	 <p>HOUSE VALE ROSAL PORTUGAL 2021 12</p>	 <p>STAND VERONA II VENEZIA 2014 21</p>	 <p>HOUSE QUINHÃO DO BARRANCO PORTUGAL 2019 30</p>
 <p>HOUSE LAGOINHA PORTUGAL 2019 13</p>	 <p>THEATER PARQUE MAYER PORTUGAL 2013 22</p>	 <p>HOUSES MELIDES II PORTUGAL 2012 31</p>	
 <p>HOUSE ALVALADE PORTUGAL 1999 05</p>	 <p>HOUSE IBIZA SPAIN 2017 14</p>	 <p>HOUSE MIRA D'AIRE PORTUGAL 2001 23</p>	 <p>HOUSE LANZAROTE SPAIN 2017 32</p>
 <p>MUSEUM MITRA PORTUGAL 2001 06</p>	 <p>HOTEL DUBLIN IRELAND 2003 15</p>	 <p>HOUSE PUGLIA ITALY 2022 24</p>	 <p>MUSEUM TOURS FRANCE 2012 33</p>
 <p>ARCHIVE AMOREIRAS PORTUGAL 2018 07</p>	 <p>HOUSE PRAIA DAS MAÇÃS PORTUGAL 2020 16</p>	 <p>HOUSE RESTELO PORTUGAL 2018 25</p>	 <p>HOUSE SÃO BRAZ PORTUGAL 2009 34</p>
 <p>CALL CENTER SANTO TIRSO PORTUGAL 2008 08</p>	 <p>FACULTY COIMBRA PORTUGAL 2001 17</p>	 <p>SPA SERRA DA ESTRELA PORTUGAL 2010 26</p>	 <p>HOUSE MONTE-MOR- O-NOVO PORTUGAL 2010 35</p>



HOUSE COSTA  
ALENTEJANA  
PORTUGAL  
2008  
36



HOUSE  
CADOÇOS  
PORTUGAL  
2005  
45



LIBRARY  
VALE DE SANTO  
ANTÓNIO  
PORTUGAL  
2003  
54



HOTEL  
BISCAIA I  
PORTUGAL  
2005  
63



HOUSE  
CAMPO DE  
OURIQUE  
PORTUGAL  
2016  
37



HOUSE  
CAMPOLIDE  
PORTUGAL  
2012  
46



HOUSES  
COMPORTA  
PORTUGAL  
2007  
55



LIGHTHOUSE  
MUSEUM  
CASCAIS  
PORTUGAL  
2003  
64



HOUSES  
MELIDES III  
PORTUGAL  
2013  
38



INTERPRETATION  
CENTER  
FURNAS I  
PORTUGAL  
2005  
47



HOUSE  
FONTAINHAS  
PORTUGAL  
2018  
56



MUSEUM MÁLAGA  
SPAIN  
2006  
65



HOUSE  
LITORAL  
ALENTEJANO  
PORTUGAL  
2000  
39



HOUSE  
CABEÇAS  
RUIVAS  
PORTUGAL  
2023  
48



SCHOOL  
BARQUINHA  
PORTUGAL  
2006  
57



COMMUNITY  
CENTER  
GRÁNDOLA I  
PORTUGAL  
2010  
66



HOUSE  
ALCÁÇER I  
PORTUGAL  
2003  
40



HOUSE ESTRELA  
PORTUGAL  
2012  
49



HOUSE  
SOBREIRAS I  
PORTUGAL  
2016  
58



RESTAURANT  
BISCAIA II  
PORTUGAL  
2005  
67



HOUSE MECO I  
PORTUGAL  
2021  
41



HOUSE MECO II  
PORTUGAL  
2025  
50



CHAPEL  
PALANZO  
ITALY  
2013  
59



HOUSE  
NOTO  
ITALY  
2024  
68



HOUSE  
VALLE BRAVO  
MEXICO  
2023  
42



HOUSE  
VÁRZEA DE  
SINTRA  
PORTUGAL  
2021  
51



SENIOR  
RESIDENCES  
ALCÁÇER II  
PORTUGAL  
2003  
60



MUSEUM  
REIMS  
FRANCE  
2019  
69



HOUSE  
SERRA DO  
CALDEIRÃO  
PORTUGAL  
2009  
43



RESIDENCES  
FURNAS II  
PORTUGAL  
2005  
52



HOUSE  
MELBOURNE I  
AUSTRALIA  
2019  
61



HOUSE  
AROEIRA  
PORTUGAL  
2008  
70



HOUSE  
CORUCHE  
PORTUGAL  
2007  
44



ISLAMIC  
CENTER  
BORDEAUX  
FRANCE  
2013  
53



HOUSE  
SOBREIRAS II  
PORTUGAL  
2021  
62



HOUSE  
REGUENGO  
PEQUENO  
PORTUGAL  
2023  
71

## TIME

CAIRO  
ANTIQUITY  
GRAND EGYPTIAN  
MUSEUM  
2003  
01

BENEVENTO  
ROMAN  
MUSEUM  
2006  
02

ALHAMBRA  
ISLAMIC  
MUSEUM  
2010  
03

BERLIM  
CONTEMPORARY  
MUSEUM  
2015  
04

## MATTER

WOOD  
PORTO PALAFITA  
HOUSE  
2010  
05

BRICK  
MELIDES I  
HOUSE  
2010  
06

WHITE  
BARREIRO  
HOUSE  
2012  
07

CONCRETE  
MONSARAZ  
HOUSE  
2007  
08

## PLACES

FACULTÉ  
D'ARCHITECTURE  
BELGIUM  
TOURNAI  
2013  
09

ART CENTER  
PORTUGAL  
SINES  
1999  
10

MUSÉE DES  
AUGUSTINS  
FRANCE  
TOULOUSE  
2017  
11

MUSÉE D'ELYSÉE  
ET MUDAC  
SWITZERLAND  
LAUSANNE  
2014  
12

## GEOGRAPHIES

OCEANIA  
MELBOURNE II  
HOUSE  
2021  
13

AMERICA  
PUERTO  
ESCONDIDO  
HOUSE  
2022  
14

AFRICA  
ILHA DO FOGO  
HOUSE  
2025  
15

ASIA  
NEW DELHI  
HOUSE  
2022  
16

EUROPA  
GRÂNDOLA II  
HOUSE  
2024  
17

## VENEZIA

VENEZIA  
BIENAL  
FENDA  
2016  
18

## SEOUL

SEOUL  
BIENAL  
TYPOLOGIES  
2021  
19

## **AIRES MATEUS** **BEAUTY IN SPITE OF ALL**

*We build homes to give a form of intimacy to the portion of the world – comprising objects, people, animals, plants, atmospheres, events, images and memories – that make happiness possible.*

Emanuele Coccia, Philosophy of the Home

*Beauty in spite of all* is no anthological or retrospective exhibition, but an exploration of twenty years in spatial experimentation by architects Aires Mateus.

It focuses less on showing imagined, planned and/or built projects, but rather on revealing how certain ideas have guided this duo. Ideas which serve not only to resolve specific issues - be they of space, or construction – but which are also associated with the pair's profoundly poetic research into materials, spaces, geographies, time and history.

In the course of ninety-one spatial models, we see extreme variations in scale and in material, tactile diversity, which transform this exhibition into a laboratory for experiments in physicality, sensibility and beauty.

The exhibition is grouped into five areas – garden, material, time, places, geographies – which do not constitute a line of approach nor do they seek to be more or less faithful representations of concrete realities. They should rather be understood as places comprising heterogeneous elements – objects, images, drawings – in which spatial and material tensions emerge and are put to the test.

Each one of these thematic moments comes together compositionally to present a set of distinct spatial experiments which we are invited to test out for ourselves. This is an exhibition that turns the visitor into an unwitting explorer in a kind of laboratory.

Each object, maquette, drawing or image serves a dual purpose. On the one hand, it radically questions the condition of representation in architecture. A radicality anchored in a precise disciplinary field, which does not turn its back on the most common, orthodox forms of presentation or exhibition of the architectural canon (drawing, maquettes, images). A desire to question, which at first glance alludes specifically to these forms of representation, only to then expand to all others, and their capacity to express the real.

On the other hand, these elements are not seen by the architects as fragments of absent realities, which are self-symbolic and referential, but rather experiments in thinking. In other words, this exhibition is a rigorous attempt to explore the working possibilities of architecture. As they themselves had said, in conversation, “the work of architecture is thinking.” \*

Sometimes more evidently, and at others in more discreet and abstract fashion, we can spot which are the projects to have emerged from this studio: from the symbolically-programmatic houses of Alenquer and Azeitão to the Furnas Environmental Interpretation Centre in the Azores, the “houses on sand” in Comporta, the EDP headquarters in Lisbon, to museums in Lausanne

and Tours or Tournai's Faculty of Architecture, among others.

We can begin to recognise elements of the vernacular of these architects' invention, but the goal here, not being to revisit these projects and spaces, is to engage in an understanding of the discipline of architecture.

This is no exercise in simply presenting, illustrating or exhibiting these *architectures*, but in showing how each one of these conceptual, formal and material realities plays into the compiling of a lexicon that is not just relevant to the work of Aires Mateus, but also sustains the domain of architecture itself. A lexicon consisting of application of volume, scale, and constructive and compositional rhythm which does not resort to repetition, but which nonetheless may reappear and enable us to recognise a particular approach to thinking and doing.

On another level, the impossible task that is exhibiting architecture comes under scrutiny. Not only because of the unfeasibility of transplanting architectural construction to the museum space, for which reason we for the most part have to deal with its absence, but also because, as these architects have said, "architecture is a platform of life, which never comes to an end, always a work-in-progress that reveals itself in life."\*

An insight that contains echoes of Aldo Rossi's maxim: the need for forgetting architecture. For Rossi, it is a primal element in our relationship with life, and its forms are the forms in which

life manifests, and insinuates itself. We have learned with him that to speak with exactness of architecture is not by talking "about a school, a cemetery, a theatre", but rather "about life, death, imagination." (Aldo Rossi, *Scientific Autobiography*)

Talking about life, death and imagination is, likewise, the great aspiration of these architects. An aspiration that rescues architecture from a tendency for technical, specialist restraint, and embraces being an aesthetic, human, cultural and social source of knowledge.

If with Rossi we learn how architecture makes life possible, and with Coccia it bids the world welcome, it is because, in spite of the climate catastrophe, the overcrowding and dehumanising degradation of the cities and places we call home, the progressive destruction of all our habitats and their history, economic pressures that make architecture a right for the select few, it still is able, sometimes, to put that pressurised, afflicted, technologically-hollow world on hold. And in this suspended state, it can bring out beauty as a gesture of resistance to the waves of destruction we constantly have looming over us. A beauty which, in spite of everything, makes life possible.

\*All quotes from this conversation are taken from the book *Aires Mateus. Beauty in Spite of All*, soon to be published by the Serralves Foundation.



## **AIRES MATEUS**

Manuel Aires Mateus (1963) e Francisco Aires Mateus (1964) fundaram o atelier Aires Mateus em 1988. Hoje, o atelier é composto por cerca de 50 profissionais, e a escala do seu trabalho varia de grandes intervenções à escala da cidade a projetos de interiores. O trabalho que têm vindo a desenvolver debruça-se sobre o papel da memória e do conhecimento, bem como sobre a relação entre o mundo físico e o mundo cultural. Procura refletir sobre todas as escalas que nos envolvem, evocando a vontade de desenhar. Procura a perenidade das formas e da materialidade, a continuidade do tempo.

Ao trabalho de atelier, os arquitetos adicionam a prática do ensino e ambos têm colaborado com várias universidades como Universidade Autónoma de Lisboa, a Academia de Arquitetura de Mendrisio, Harvard University, Escola de Arquitetura de Oslo, Universidade de Auckland, entre outras.

O trabalho do atelier recebeu inúmeros prémios nacionais e internacionais e tem uma atividade expositiva regular de onde se destacam a exposição no CCB em 2005, no Convento de Tomar em 2018 e as muito referenciadas participações nas Bienais de Arquitetura de Veneza (2021, 2018, 2012, 2010), na Bienal da Coreia do Sul (2021) ou na Chicago Architecture Biennial (2017).

## **AIRES MATEUS**

Manuel Aires Mateus (1963) and Francisco Aires Mateus (1964) founded their studio in 1988. Today, the atelier has a staff of around 50, and the scale of commissions can vary from major interventions at a city level to interior projects. The evolution of their work explores the role of memory and knowledge, as well as the relationship between the physical and cultural. It seeks to reflect on the myriad of scales that surround us, invoking a desire to draw, the permanence of form and materiality, and time's flow.

Besides the studio practice, the architects also lecture and have collaborated with such universities as Lisbon's Universidade Autónoma, the Academy of Architecture at Mendrisio, Harvard University, Oslo's School of Architecture, Auckland University, and more.

The studio has received numerous national and international awards and is regularly exhibited in institutions, highlights including at Belém Cultural Centre in 2005, the Convent of Tomar in 2018, as well as noted contributions to the Venice Biennale of Architecture (2021, 2018, 2012, 2010), the South Korea Biennale (2021) and the Chicago Architecture Biennial (2017).

Apoio ao Atelier Aires Mateus para a  
realização da exposição Support for  
Atelier Aires Mateus for the realization  
of the exhibition:

 **Tintas Robbialac**<sup>SA</sup>

**José Maria Ferreira**

**iduna**

## VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias. Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h – 13h e 14h30 – 17h)

Minimum two-week advance booking is required.  
For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 am – 1 pm and 2:30 pm – 5 pm)

Cristina Lapa: [ser.educativo@serralves.pt](mailto:ser.educativo@serralves.pt)

Tel. (linha direta direct line): 226 156 546

Tel: 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.

Marcações online em Online booking at [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

## LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

[loja.online@serralves.pt](mailto:loja.online@serralves.pt)

[www.loja.serralves.pt](http://www.loja.serralves.pt)

## LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

## BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

## RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

[restaurante.serralves@ibersol.pt](mailto:restaurante.serralves@ibersol.pt)

## CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

## INFORMAÇÕES E HORÁRIOS: INFORMATION AND OPENING HOURS:

[www.serralves.pt/visitar-serralves](http://www.serralves.pt/visitar-serralves)

### Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210  
4150-417 Porto — Portugal

[serralves@serralves.pt](mailto:serralves@serralves.pt)


Linha geral General lines:


(+351) 808 200 543


(+351) 226 156 500


Chamadas para a rede fixa nacional.  
Calls to the national landline network.

[www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

 [/fundacao\\_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

 [/fundacaoserralves](https://www.facebook.com/fundacaoserralves)

 [/fundacaoserralves](https://www.youtube.com/fundacaoserralves)

 [/serralves](https://twitter.com/serralves)

Apoio Institucional  
Institutional Support

Mecenas do Museu e da Exposição  
Museum and Exhibition Sponsor



CULTURA, JUVENTUDE  
E DESPORTO

